

MUDAM-SE OS CICLOS DAS ÁGUAS E O CICLOS DA VIDA: O PROCESSO DE DESLOCAMENTO DE FAMÍLIAS ATINGIDAS PELA BARRAGEM DE IRAPÉ

Autores: VICTORIA PINHO E GODINHO, ANDRÉA MARIA NARCISO ROCHA DE PAULA

Introdução

RESUMO: Este trabalho discute o processo migratório das famílias atingidas pela barragem de Irapé/Mutum.

Material

Resultados

Este trabalho discute o processo migratório das famílias atingidas pela barragem de Irapé/Mutum. O estudo foi realizado em dois municípios: Jequitinhonha e Grão Mogol. Os resultados indicam que o deslocamento das famílias é influenciado por fatores econômicos e sociais. As famílias são deslocadas para áreas de menor qualidade de vida, o que gera impactos negativos em suas vidas.

Considerações

As considerações finais do trabalho apontam para a necessidade de políticas públicas que possam mitigar os impactos negativos do deslocamento das famílias atingidas pela barragem de Irapé/Mutum.

Agradecimentos

Agradecemos aos membros da comissão organizadora do evento e aos pesquisadores que colaboraram para a realização deste trabalho.

Referências

Bibliography list including: BOSI, E. Cultura e desenraizamento. Em BOSI, Alfredo, org. Cultura brasileira: temas e situações. São Paulo, Ática, 1987, cap.2, pp. 16-41. CEMIG. Companhia Energética do Estado de Minas Gerais. Boletim Informativo: número 01, ano 03, 2005. LESTINGI, Marcela Dadauto. A inserção dos custos sociais nos empreendimentos hidrelétricos: estudo de caso UHE de Irapé, MG (dissertação). Programa de Pós-Graduação em Energia. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. Educação e Pesquisa, São Paulo, V.30, n. 2, 2004. SANTOS, Vera Lúcia dos. Impactos Sociais de Grandes Projetos Hidrelétricos. In: Caderno de Geografia. Belo Horizonte, v. 12, n.19, p. 35-48. 2002. SANTOS, Renata Cristina. Entre "territórios": uma análise cultural e política de uma comunidade atingida pela Hidrelétrica de Irapé no Alto do Jequitinhonha-MG (dissertação). Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Programa de Pós-Graduação em Ciências Humanas. Diamantina: 20016. SAQUET, Marcos Aurélio; MONDARDO, Marcos Leandro. A construção de territórios na migração por meio de redes de relações sociais. In: Revista NERA. Presidente Prudente, Ano 11, n.º. 13, 2008. VAINER, Carlos. Como temos lutado e como continuaremos lutando contra as barragens. Texto base para discussão. In: I Encontro Internacional de Povos Atingidos por Barragens. Curitiba, 1997, p. 1. VIEIRA, Ubiratan Garcia. Limites do poder comunicativo e da argumentação técnica no licenciamento ambiental de hidrelétricas em Minas Gerais (dissertação). Viçosa: UFV, 2000.



Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR



Apoio:



Figura 1. Municípios de abrangência da Usina Hidrelétrica de Irapé. Fonte: CEMIG, 2015. Org e Cartografia FONSECA, G.S. 2016